



EMPREENDE
**EXPO
ULBRA
2017**

**IX SALÃO
DE EXTENSÃO**

CONHECIMENTO
QUEM TEM
VAI ALÉM.
ULBRA
CAMPUS CANOAS

INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA

SENTIMENTOS E EXPECTATIVAS DAS MÃES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO

TELLES, Stephanie,
PAIM, Beatriz
FISIOTERAPIA /ULBRA/ Canoas- RS

Introdução: Diante do desafio de criar um filho com limitações, os pais se vêem inseridos em um novo contexto de desenvolvimento diferente do habitual. Esta nova condição gera inseguranças e dúvidas em relação ao desenvolvimento neuropsicomotor e futuro do bebê, gerando expectativas e sentimentos relacionados às dificuldades constatadas.

Objetivos: Conhecer as expectativas das mães de crianças com transtornos no desenvolvimento neuropsicomotor em relação ao desenvolvimento psicomotor e tratamento fisioterapêutico .

Descrever os sentimentos das mães em relação a seus filhos em tratamento fisioterapêutico .

Metodologia: Pesquisa qualitativa descritiva. A Análise de Conteúdo de Bardin. foi utilizada. O instrumento de pesquisa foi uma entrevista semi-estruturada com 7 questões sobre o objeto de estudo. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas na íntegra e categorizadas em 7 categorias: categoria I – Imagem do filho antes do nascimento, categoria II – Sentimentos na confirmação do diagnóstico, categoria III – Por que procurou tratamento fisioterapêutico, categoria V – Ajuda no desenvolvimento psicomotor do filho em casa, categoria V – Expectativas em relação ao filho no desenvolvimento psicomotor, categoria VI – Expectativas em relação ao filho no tratamento fisioterapêutico com o avançar da idade, categoria. VII – Limites, sentimentos despertados. –

Resultados: CATEGORIA II e VI :

Mãe D	“A gente não ta preparado pra isso... Passa um monte de coisa horrível na cabeça, chorei muito... eu só pensava que não queria um filho doente, mas aos poucos eu fui aceitando aquilo.”
Mãe I	“Ah, foi bastante complicado... Não de aceitar, mas a gente não esperava. Era uma gestação normal... Disseram que ele teve hemorragia cerebral e paralisia. Eu entrei em depressão!”
Mãe B	“Que ele possa ser mais independente! Espero que ele vá na escola...que ele termine os estudos, que ele tenha uma família... Eu não pude terminar meus estudos. Eu desejo que termine os estudos.”
Mãe H	“Eu imagino que todo o processo dele vai ser um pouco mais lento, mas quando ele começar a pegar os objetos, comer, correr, ele não vai ter tanta dificuldade, porque a gente começou a fisio... Imagino meu filho entrando na faculdade...ter amigos e uma namoradinha..”

Conclusão: Os sentimentos das mães foram: medo, choro, desespero, raiva, tristeza, dúvidas, nervosismo, angústia, aceitação, persistência, esperança e culpa.

E as expectativas em relação ao tratamento fisioterapêutico foram em relação a marcha e atividades de vida diária. Todas as mães demonstraram confiança na equipe de profissionais, relatando grande progresso após o início do tratamento fisioterapêutico.

Referências: Brandão MB, Oliveira RHS, Mancini MC. Functional priorities reported by parents of children with cerebral palsy: contribution to the pediatric rehabilitation process. Brazilian Journal of Physical Therapy, São Carlos, 2015; 3(18):563-71.

Hayles E, et al. Parents’ Experiences of Health Care for Their Children With Cerebral Palsy. Journal Qualitative Health Research, 2015; 8(25): 1139-54.

beapaim@hotmail.com

